

# MC Brazil Downstream Participações S.A.

**Demonstrações financeiras consolidadas e individuais  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
e relatório dos auditores independentes**

---

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	2
<b>Balanco Patrimonial</b> .....	4
<b>Demonstração do Resultado</b> .....	6
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b> .....	7
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b> .....	8
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b> .....	9
<b>Demonstração do Valor Adicionado</b> .....	10
1) A Companhia e suas operações.....	11
2) Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.....	11
3) Sumário das principais práticas.....	13
4) Estimativas e julgamentos relevantes.....	14
5) Novas Normas e Interpretações.....	16
6) Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira restrita.....	16
7) Contas a receber e adiantamento de clientes.....	17
8) Estoques.....	18
9) Investimentos em participações societárias.....	19
10) Imobilizado.....	22
11) Intangível.....	24
12) Fornecedores.....	25
13) Arrendamentos mercantis.....	25
14) Empréstimos e financiamentos.....	26
15) Tributos sobre o lucro.....	27
16) Tributos ativos e passivos.....	29
17) Partes relacionadas.....	30
18) Patrimônio Líquido.....	30
19) Receita de Vendas de produtos.....	31
20) Custos e despesas por natureza.....	32
21) Resultado financeiro líquido.....	33
22) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.....	33
Diretoria executiva.....	36



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da MC Brazil Downstream Participações S.A.  
Rio de Janeiro – RJ**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MC Brazil Downstream Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MC Brazil Downstream Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira  
Contador CRC RJ-087095/O-7

## Balanco Patrimonial

Findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020. (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6(a)	1.805.183	1	86.187	1
Contas a receber	7(a)	1.001.609	-	-	-
Estoque	8	4.389.038	-	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	15(a)	255	-	255	-
Tributos a recuperar	16	110.192	-	-	-
Aplicação financeira restrita	6(b)	10.507.836	-	-	-
Partes relacionadas	17	-	-	465.433	-
Outros ativos		4.538	1	4.538	1
		<b>17.818.651</b>	<b>2</b>	<b>556.413</b>	<b>2</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	16	33.276	-	-	-
Tributos diferidos sobre o lucro	15(a)	38.686	-	-	-
Investimentos	9	-	-	12.434.562	-
Imobilizado	10	8.911.156	-	131	-
Intangível	11	75.087	-	15.951	-
		<b>9.058.205</b>	<b>-</b>	<b>12.450.644</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>26.876.856</b>	<b>2</b>	<b>13.007.057</b>	<b>2</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Balanco Patrimonial

Findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020. (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	12	2.792.011	-	104.894	-
Contas a pagar – Aquisição de subsidiária	9(a)	367.805	-	367.805	-
Arrendamento mercantil	13	3.861	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22(b)	90.501	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	10.775.531	-	9.536.405	-
Benefícios a empregados		18.014	-	18.014	-
Tributos sobre o lucro a pagar	15(a)	74.778	-	-	-
Tributos a pagar	16	388.380	-	6.451	-
Adiantamento de clientes	7(b)	108.574	-	-	-
Partes relacionadas	17	-	285	-	285
Outros passivos		291	1	-	1
		<b>14.619.746</b>	<b>286</b>	<b>10.033.569</b>	<b>286</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Fornecedores	12	722	-	-	-
Arrendamento mercantil	13	4.766	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	9.278.134	-	-	-
		<b>9.283.622</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	18				
Capital social		3.302.479	1	3.302.479	1
Prejuízos acumulados		(341.031)	(285)	(341.031)	(285)
Outros resultados abrangentes		12.040	-	12.040	-
		<b>2.973.488</b>	<b>(284)</b>	<b>2.973.488</b>	<b>(284)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>26.876.856</b>	<b>2</b>	<b>13.007.057</b>	<b>2</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do Resultado**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
<b>Receita operacional líquida</b>	19	3.204.410	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	20	(2.914.493)	-	-	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>289.917</b>	-	-	-
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas de vendas	20	(34.380)	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	20	(203.877)	(65)	(190.330)	(65)
Resultado de participações societárias	9	-	-	(143.618)	-
Outras despesas, líquidas	20	(90.662)	-	-	-
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(39.002)</b>	<b>(65)</b>	<b>(333.948)</b>	<b>(65)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	21				
Receitas financeiras		6.641	-	2.673	-
Despesas financeiras		(363.916)	-	(15.814)	-
Variação cambial e monetária, líquidas		(12.572)	-	6.343	-
		<b>(369.847)</b>	-	<b>(6.798)</b>	-
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(408.849)</b>	<b>(65)</b>	<b>(340.746)</b>	<b>(65)</b>
Imposto de renda e contribuição social	15(b)	68.103	-	-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(340.746)</b>	<b>(65)</b>	<b>(340.746)</b>	<b>(65)</b>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação - R\$</b>	18(b)	<b>(0,70)</b>	<b>(65,00)</b>	<b>(0,70)</b>	<b>(65,00)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração do Resultado Abrangente

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(340.746)</b>	<b>(65)</b>	<b>(340.746)</b>	<b>(65)</b>
Ajustes acumulados de conversão de subsidiárias	12.040	-	12.040	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(328.706)</b>	<b>(65)</b>	<b>(328.706)</b>	<b>(65)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízo acumulado	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>1</b>	<b>(220)</b>	<b>-</b>	<b>(219)</b>
<b>Resultado abrangentes</b>				
Prejuízo do exercício	-	(65)	-	(65)
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>1</b>	<b>(285)</b>	<b>-</b>	<b>(284)</b>
<b>Transações de capital:</b>				
Aumento de capital (nota 18(a))	3.302.478	-	-	3.302.478
<b>Resultado abrangentes</b>				
Prejuízo do exercício	-	(340.746)	-	(340.746)
Ajustes acumulados de conversão (nota 9)	-	-	12.040	12.040
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.302.479</b>	<b>(341.031)</b>	<b>12.040</b>	<b>2.973.488</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(408.849)</b>	<b>(65)</b>	<b>(340.746)</b>	<b>(65)</b>
<b>Ajustes:</b>				
Depreciação e amortização	72.254	-	1	-
Resultado de participações societárias	-	-	143.618	-
Resultado financeiro, líquido	369.847	-	6.798	-
	<b>33.252</b>	<b>(65)</b>	<b>(190.329)</b>	<b>(65)</b>
<b>Variação dos ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a receber e adiantamento de clientes, líquidos	1.442.330	-	-	-
Estoques	(1.965.038)	-	-	-
Outros tributos a recuperar	(2.558)	-	-	-
Outros ativos	(4.537)	-	(4.538)	-
Fornecedores	(823.700)	-	104.866	-
Benefícios a empregados	18.014	-	18.014	-
Outros tributos a recolher	30.812	-	(1.070)	-
Outros passivos	90.572	-	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas operações</b>	<b>(1.180.853)</b>	<b>(65)</b>	<b>(73.057)</b>	<b>(65)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(26.610)	-	(255)	-
Rendimento de aplicações financeiras	3.731	-	2.803	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(1.203.732)</b>	<b>(65)</b>	<b>(70.509)</b>	<b>(65)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições ao imobilizado e intangível	(20.852)	-	(16.083)	-
Adição de capital em subsidiárias (nota 9)	-	-	(2.079.362)	-
Aquisição de subsidiárias (nota 9(a))	(10.119.046)	-	(10.119.046)	-
Aplicação financeira restrita	(9.897.800)	-	-	-
Empréstimos a partes relacionadas	-	-	(465.360)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(20.037.698)</b>	<b>-</b>	<b>(12.679.851)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	19.584.334	-	9.572.914	-
Gastos na emissão de empréstimos e financiamentos	(125.702)	-	(38.561)	-
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(321.646)	-	-	-
Comissão por linha de crédito	(33.527)	-	-	-
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	(285)	(6.954)	(285)	(6.954)
Integralização de capital (nota 18(a))	3.302.478	-	3.302.478	-
Pagamento de arrendamento	(446)	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>22.405.206</b>	<b>(6.954)</b>	<b>12.836.546</b>	<b>(6.954)</b>
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de</b>	<b>1.163.776</b>	<b>(7.019)</b>	<b>86.186</b>	<b>(7.019)</b>
Variação cambial de caixa e equivalente de caixa	(14.323)	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa da subsidiária na data de aquisição	655.729	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	7.020	1	7.020
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.805.183</b>	<b>1</b>	<b>86.187</b>	<b>1</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do Valor Adicionado**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receitas</b>	<b>4.309.105</b>	-	-	-
Vendas de produtos e serviços	4.307.692	-	-	-
Perdas de créditos esperadas	(47)	-	-	-
Outras receitas	1.460	-	-	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matérias-primas e produtos para revenda	(2.802.720)	-	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(274.684)	(65)	(154.568)	(65)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.231.701</b>	<b>(65)</b>	<b>(154.568)</b>	<b>(65)</b>
Depreciação e amortização	(72.254)	-	(1)	-
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>1.159.447</b>	<b>(65)</b>	<b>(154.569)</b>	<b>(65)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas financeiras	6.923	-	2.803	-
Variação cambial e monetária de ativos	(21.712)	-	-	-
Resultado de participações societárias	-	-	(143.618)	-
Aluguéis e outros	37.011	-	-	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.181.669</b>	<b>(65)</b>	<b>(295.384)</b>	<b>(65)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>28.190</b>	-	<b>28.190</b>	-
Remunerações de empregados e administradores	26.571	-	26.571	-
Benefícios e outros	765	-	765	-
Encargos sociais (exceto INSS)	854	-	854	-
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>1.054.988</b>	-	<b>14.841</b>	-
Federais, exceto IRPJ e CSLL	370.963	-	14.169	-
IRPJ e CSLL	(68.103)	-	-	-
Estaduais	751.530	-	75	-
Municipais	598	-	597	-
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>439.237</b>	-	<b>2.331</b>	-
Despesas financeiras	350.908	-	8.423	-
Variação cambial e monetária de passivos	(3.522)	-	(6.343)	-
Derivativos de <i>commodities</i>	90.501	-	-	-
Aluguéis	1.350	-	251	-
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(340.746)</b>	<b>(65)</b>	<b>(340.746)</b>	<b>(65)</b>
Prejuízo do exercício	(340.746)	(65)	(340.746)	(65)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>1.181.669</b>	<b>(65)</b>	<b>(295.384)</b>	<b>(65)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### 1) A Companhia e suas operações

A MC Brazil Downstream Participações S.A. (“MC Participações”, “Controladora” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em julho de 2018 com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem como objetivo principal a participação no capital social de outras Companhias e/ou fundos de investimentos, no Brasil ou exterior.

Nos termos do contrato de compra e venda assinado em 19 de março de 2021, o antigo acionista Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda vendeu 100% de sua participação da Companhia para a MIC Capital Partners (Brazil Strategic Opportunities) Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“Acionista Controlador”).

Em 24 de março de 2021, a Companhia celebrou Contrato de compra e venda de ações com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras para a aquisição da Refinaria de Mataripe S.A (“Mataripe”) instalada no estado da Bahia, com um preço de compra ajustado de US\$ 1.879.794 (equivalente a R\$ 10.486.851). A Mataripe tem como objeto operacional o refino, processamento, comercialização, distribuição, importação, exportação, transporte e armazenamento de petróleo, seus derivados correlatos; a produção, distribuição e comercialização de utilidades como, energia elétrica, vapor, água, ar comprimido e gases industriais; e atividades correlatas ao seu objeto social, tendo como exemplo a prestação de serviços. Atendendo principalmente a região Nordeste do Brasil e parte da região Norte e do estado de Minas Gerais, a Companhia tem como principais produtos a gasolina, diesel, bunker de baixo teor de enxofre, querosene de aviação, GLP, asfalto, nafta, coque, óleo combustível de baixo teor de enxofre, lubrificantes e parafina (incluindo parafina food-grade).

Em 18 de junho de 2021, foi constituída sob as leis de Luxemburgo a empresa MC Brazil Trading S.à.r.l (“MC Trading” ou “MC Luxemburgo”) sociedade de responsabilidade limitada o qual a MC Participações detém 100% do Patrimônio Líquido da MC Trading e influência direta na administração e tomadas de decisões da Companhia. A MC Trading tem como objetivo principal realizar operações relativas direta ou indiretamente à aquisição de participações em quaisquer empresas sob qualquer forma e a administração, gestão, controle e desenvolvimento dessas participações além de comprar e vender hidrocarbonetos (refinados ou não), prestar serviços de negociação e comercial, desenvolver produtos associados, incluindo todos os serviços e consultoria relacionados e auxiliares.

Em 30 de novembro de 2021, todas as ações em circulação da Mataripe foram integralmente adquiridas pela MC Participações, onde concomitantemente nessa mesma data foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para alterar o Estatuto Social formalizando a transferência das ações ordinárias em sua totalidade para a empresa MC Participações assim detendo participação em 100% no patrimônio líquido da empresa.

### 2) Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dos demonstrativos financeiros estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos relevantes e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 4.

A Diretoria Executiva da Companhia, em reunião realizada em 27 de maio de 2022, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

### a. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) apresenta informações relativas à riqueza criada pela entidade e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, sendo apresentada como informação adicional.

### b. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras da Companhia refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas diretas e indiretas (“subsidiárias”). Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados. A relação das subsidiárias e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na nota 9.

### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real (“R\$” ou “BRL”), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano (“US\$” ou “USD”).

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das subsidiárias, com moeda funcional distinta da Controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica. Todas as diferenças de câmbio são reconhecidas em Outros resultados abrangentes como “Ajustes acumulados de conversão”.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### 3) Sumário das principais práticas

Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras, essas práticas são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações.

#### a. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

##### **Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração inicial**

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo e ativos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos.

##### **Ativos financeiros - Classificação e mensuração subsequente**

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

##### **Passivo financeiro - Reconhecimento e mensuração inicial**

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### Passivo financeiro - Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período.

A Companhia não teve modificação substancial que tenha alterado o fluxo de caixa de seus passivos financeiros mensurados a custo amortizado, portanto, refletem o valor presente dos seus fluxos de caixa.

### Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo através do resultado, exceto para os instrumentos financeiros derivativos são endereçados como parte de uma relação de contabilidade de hedge de fluxos de caixa. A Companhia classifica os impactos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado financeiro ou resultado operacional a depender do risco subjacente envolvido. Ou seja, instrumentos financeiros derivativos riscos relacionados à preço de *commodities* são classificados no resultado operacional e os relacionados à risco cambial ou de taxa de juros são classificados no resultado financeiro.

Na contabilidade de hedge de fluxos de caixa, a parcela eficaz dos ganhos e perdas cambiais decorrentes dos instrumentos de proteção é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, e transferida para o resultado (Resultado financeiro ou operacional) quando o item protegido afetar o resultado do período.

## 4) Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações sobre as estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

### a. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Até a presente data, não há processos que possam gerar uma perda em que a Companhia seja demandante ou demandada, classificados como prováveis ou possíveis para serem registrados ou divulgados nesta demonstração.

### b. Tributos diferidos sobre o lucro e as incertezas relacionadas a esses tributos

A Companhia realiza julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações financeiras. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas contidas no Plano Estratégico da Companhia a ser aprovado anualmente. Esse plano contém as principais premissas que suportam a mensuração dos lucros tributáveis futuros.

A composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido estão apresentados na nota explicativa nº 15.

As regras e regulamentos de tributos sobre lucro podem ser interpretados de forma diferente ao longo do tempo, podendo ocorrer situações em que a interpretação da Companhia pode diferir daquela da autoridade fiscal.

As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia, principalmente relacionados a diferentes interpretações sobre aplicabilidade e montantes de deduções e adições à base de cálculo de IRPJ e CSLL.

A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos, considerando, precedentes jurisprudenciais aplicáveis à legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza.

### c. Perdas de crédito esperado

A provisão de perdas de crédito (“PCE”) esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. Para tal, a Companhia utiliza julgamentos nessas premissas, além de informações sobre atrasos nos pagamentos e avaliações do instrumento financeiro com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

### d. Arrendamentos

A Companhia utiliza taxas incrementais sobre empréstimos da Companhia para descontar os fluxos de caixa dos pagamentos de arrendamentos, cujas taxas implícitas não podem ser determinadas imediatamente. As taxas incrementais são estimadas a partir das taxas de captação corporativa na data de contratação do arrendamento, que levam em conta a taxa livre de risco e o prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento, como o risco do ambiente econômico do país, o impacto das garantias, a moeda, *duration* do respectivo fluxo de pagamento e a data de início de cada contrato.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 5) Novas Normas e Interpretações

## a. Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

A Companhia é regida pelos regramentos publicados pelo CPC, que emite pronunciamentos e interpretações análogos às normas do *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). A seguir são apresentados os normativos contábeis ainda em análise pelo CPC, que não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2021.

Norma	Descrição	Data de vigência
<i>Onerous Contracts - Cost of Fulfilling a Contract - Amendments to IAS 37</i>	Estabelece alterações no IAS 37 - <i>Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets</i> para esclarecer o que compreende os custos de cumprimento de um contrato para avaliar se um contrato é oneroso.	1º de janeiro de 2022
<i>Property, Plant and Equipment: Proceeds before Intended Use - amendments to IAS 16</i>	As alterações no IAS 16 - <i>Property, Plant and Equipment</i> proíbem deduzir do custo do imobilizado, valores recebidos pela venda de itens produzidos antes da colocação do ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração.	1º de janeiro de 2022
<i>Classification of Liabilities as Current or Non-current - Amendments to IAS 1</i>	As emendas no IAS 1 - <i>Presentation of Financial</i> estabelecem requerimentos para classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	1º de janeiro de 2023
<i>Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction- Amendments to IAS 12</i>	As alterações reduziram o escopo da isenção de reconhecimento de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos contidas nos parágrafos 15 e 24 do IAS 12 Income Taxes de modo que não se aplique mais a transações que, entre outras coisas, no reconhecimento inicial, dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.	1º de janeiro de 2023

Quanto às emendas e normativos listados acima, a Companhia não estima impactos da aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

## 6) Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira restrita

## a) Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	492.039	1	669	1
Depósitos a curto prazo	1.313.144	-	85.518	-
<b>Total</b>	<b>1.805.183</b>	<b>1</b>	<b>86.187</b>	<b>1</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Prática Contábil

São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado, sendo de alta liquidez, com vencimento de até três meses, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

**b) Aplicação financeira restrita**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, através de sua controlada MC Trading, possui US\$ 1.882.956 (equivalente a R\$ 10.507.836) aplicado em conta de investimentos gerenciado pelo JP Morgan Chase Bank e serão liberados somente próximo ao período de amortização do *Bridge loan* (veja nota 14).

**7) Contas a receber e adiantamento de clientes****a. Contas a receber, líquidos**

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>
Recebíveis de contratos com clientes	1.001.656
Perda de crédito esperada	(47)
	<u>1.001.609</u>

**b. Adiantamentos de clientes**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta saldo de adiantamentos de clientes no montante de R\$ 108.574 referente a valores antecipados de compras de diversos clientes.

Prática contábil

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos que dependem da variação do valor da *commodity*, classificados na categoria valor justo por meio do resultado.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a Companhia compara o risco de inadimplência (“*default*”) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de *default* que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial.

Independentemente da avaliação do aumento significativo no risco de crédito, a Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

## Notas Explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

A Companhia assume que o risco de crédito de contas a receber não aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando o mesmo possui baixo risco de crédito na data do balanço. Baixo risco de crédito é determinado com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

A Companhia considera inadimplência quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

## 8) Estoques

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>
Petróleo	948.716
Derivados de Petróleo <sup>(1)</sup>	1.609.105
Intermediários <sup>(2)</sup>	532.870
Materiais e suprimentos	<u>108.670</u>
	<b>3.199.361</b>
Adiantamento a fornecedores de estoques <sup>(3)</sup>	<u>1.189.677</u>
	<b>4.389.038</b>

(1) Compreende gasolina, querosene de aviação, óleo diesel, parafinas e outros

(2) Compreende naftas, óleos intermediários, parafinas intermediárias e outros

(3) Compreende desembolso antecipado para aquisição de petróleo.

Os estoques de petróleo podem ser comercializados em estado bruto, assim como consumidos no processo de produção de seus derivados.

Intermediários são formados por correntes de produtos que já passaram por pelo menos uma unidade de processamento, mas que ainda necessitam ser processados, tratados ou convertidos para serem disponibilizados para venda.

Materiais, suprimentos e outros representam, principalmente, insumos de produção e materiais de operação que serão utilizados nas atividades da Companhia e estão demonstrados ao custo médio de compra, quando este não excede ao custo de reposição.

## Prática Contábil

Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado de compra ou de produção e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda. As variações dos preços de venda após a data base das demonstrações financeiras são consideradas no cálculo do valor realizável líquido, à medida que confirmem as condições existentes na referida data base.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 9) Investimentos em participações societárias

As variações dos investimentos em controladas, está apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	-
Aquisição de controle em subsidiária (nota 9(a))	10.486.851
Outras adições e capitalizações de capital <sup>(1)</sup>	2.079.362
Resultado de participações societárias	(143.618)
Dividendos declarados	(73)
Ajuste de conversão de moeda	12.040
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>12.434.562</u></b>

(1) Aportes de capital realizado pela MC Participações na Mataripe e MC Trading de R\$ 1.104.000 e R\$ 975.362, respectivamente, para suporte financeiro das operações de cada controlada.

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

<u>Subsidiárias</u>	<u>País</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>% de participação</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>	<u>Controladora Resultado de participação</u>
Mataripe <sup>(2)</sup>	Brasil	BRL	100,00	11.795.855	205.076
MC Trading	Luxemburgo	USD	100,00	638.707	(348.694)
				<b><u>12.434.562</u></b>	<b><u>(143.618)</u></b>

(2) O saldo inclui o *goodwill* e a mais-valia de R\$ 2.720.137 e o resultado de participação inclui a despesa de amortização da mais-valia de R\$ 44.507 (veja nota 9(a)).

As informações financeiras resumidas, antes das eliminações intergrupo, são apresentadas a seguir.

	<u>31/12/2021</u>	
	<u>Mataripe</u>	<u>MC Trading</u>
Total do ativo	16.171.552	10.598.244
Total do passivo	4.375.697	9.959.537
Patrimônio líquido	11.795.855	638.707

## a. Combinação de negócios: Aquisição da Refinaria Mataripe S/A (“Mataripe”)

Em 30 de novembro de 2021, a Companhia adquiriu 100% das ações em circulação da Mataripe pelo valor de US\$ 1.879.794 (equivalente a R\$ 10.486.851), dos quais R\$ 10.119.046 foram pagos nesta mesma data e R\$ 367.805 foram pagos em 31 de janeiro de 2022 (evento subsequente), após o cumprimento de todas as condições precedentes, ajustado preliminarmente em função de correção monetária e das variações no capital de giro, dívida líquida e investimentos até o fechamento da transação.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Mataripe, situada no estado da Bahia, tem capacidade de processar 302 mil barris de petróleo por dia e seu perfil de produção de gasolina, diesel, bunker de baixo teor de enxofre, querosene de aviação, GLP, asfalto, nafta, coque, óleo combustível de baixo teor de enxofre, lubrificantes e parafina (incluindo parafina *food-grade*). Seus ativos incluem quatro terminais de armazenamento e um conjunto de oleodutos que interligam a refinaria e os terminais, totalizando 669 km de extensão. Atualmente, a produção corresponde a 14% da capacidade total de refino do Brasil, atendendo principalmente a região Nordeste do Brasil, e, parte da região Norte e do estado de Minas Gerais.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Mataripe e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A Companhia espera concluir o estudo da alocação do preço de compra (*purchase price allocation*) nos próximos meses.

A seguir está apresentada a apuração do resultado da combinação de negócios através do confronto do valor da contraprestação e dos valores justos dos principais ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em 30 de novembro de 2021, data da combinação de negócios:

<b>Valor da contraprestação</b> <sup>(3)</sup>	<b>10.486.851</b>
(-) Caixa assumido na aquisição	655.729
<b>Contraprestação transferida, líquida de caixa: (A)</b>	<b>9.831.122</b>
<b>(+) Valor justo dos ativos adquiridos:</b>	
Contas a receber	2.425.533
Estoques (i)	2.424.000
Imobilizado e intangível (ii)	8.989.532
Outros ativos	140.910
	<b>13.979.975</b>
<b>(-) Valor justo dos passivos assumidos:</b>	
Fornecedores	3.618.179
Tributos sobre o lucro (corrente e diferido) (iii)	130.550
Tributos a pagar (ICMS, PIS, COFINS e outros)	349.897
Outros passivos	95.005
	<b>4.193.631</b>
<b>Ativos líquidos adquiridos (B)</b>	<b>9.786.344</b>
<b>Goodwill (A - B) (iii)</b>	<b>44.778</b>

(3) Em 30 de novembro de 2021, a Companhia pagou a Petrobras baseado no preço de compra preliminar determinado em 30 de setembro de 2021. O contrato previa um ajuste final do preço de aquisição, que foi apurado e liquidado pela Companhia em 31 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 367.805.

A Companhia não está sujeita a contraprestações contingentes ou possui direito a indenizações que possam afetar o preço de compra.

Esta operação está em consonância com a Resolução nº 9/2019 do Conselho Nacional de Política Energética, que estabeleceu diretrizes para a promoção da livre concorrência na atividade de refino no país, e integra o compromisso firmado pela Petrobras com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) para a abertura do setor de refino no Brasil.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

As premissas e técnicas de avaliação dos principais ativos adquiridos e dos passivos assumidos identificados na aquisição da Mataripe estão apresentadas a seguir:

- (i) **Estoques:** Técnica de comparação de mercado: O valor justo é determinado com base no preço de venda estimado no curso normal dos negócios menos os custos estimados de conclusão e venda, e uma margem de lucro razoável baseada no esforço necessário para completar e vender os estoques. Como resultado, na data de aquisição, a Companhia atribuiu valor justo adicional de R\$ 55.704.
- (ii) **Imobilizado e intangível:** Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: O modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens similares quando disponíveis e o custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes para deterioração física, bem como obsolescência funcional e econômica. Como resultado, na data de aquisição, a Companhia atribuiu valor justo adicional de R\$ 2.687.090.
- (iii) **Goodwill:** Este componente foi reconhecido principalmente pela lucratividade esperada dos negócios adquiridos de R\$ 21.850 e mais o reconhecimento do passivo fiscal diferido baseado na diferença entre os valores justos atribuídos e as bases fiscais dos estoques, imobilizado e intangível adquiridos na combinação de negócios de R\$ 22.928.

Para avaliar a lucratividade esperada dos negócios a Companhia utilizou a abordagem de receita pelo método de fluxo de caixa descontado, que considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados nos negócios. As premissas-chave foram:

- Período explícito no fluxo até dezembro de 2040, mais perpetuidade pelo modelo crescimento de Gordon. Sendo considerado na perpetuidade a inflação de 3,2% a.a. e desconsiderado o crescimento real.
- Projeção de receita operacionais baseadas em estimativas da Administração, tendo em vista no volume de compra de petróleo e na combinação dos produtos resultantes, ajustado ao *Compound Annual Growth Rate* (“CAGR”) de 2,9%.
- Projeção de custos e despesas operacionais baseadas em estimativas da Administração, considerando a experiência da Companhia na gestão de ativos de negócios similares.
- Taxa de desconto de 9,0%, refletindo o custo médio ponderado de capital (“WACC”) em nível adequado à percepção do risco de mercado e adequada remuneração aos acionistas.
- Tributos sobre o lucro de 34%.

## Prática contábil

---

### Combinação de negócios

A Companhia utiliza nas operações de combinação de negócios o método de aquisição. A contraprestação transferida pela aquisição de uma subsidiária compreende os seguintes componentes: (i) o valor justo dos ativos transferidos; (ii) os passivos assumidos do negócio adquirido; (iii) o valor justo de qualquer ativo ou passivo resultante de uma contraprestação contingente, quando aplicável; e (iv) o valor justo de qualquer participação acionária pré-existente na subsidiária, quando aplicável.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos, e passivos contingentes em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos seus valores justos na data da aquisição. Um *goodwill* surge quando há excesso entre a contraprestação transferida pela Companhia e os valores agregados dos componentes (i) a (vi). Quando esse valor agregado dos componentes é inferior à contraprestação transferida pela aquisição da subsidiária, um ganho na compra vantajosa é reconhecido na demonstração do resultado.

A Companhia reconhece a participação de não controlador em uma subsidiária adquirida pela participação proporcional da participação dos acionistas não controladores nos ativos líquidos identificáveis desta subsidiária, quando aplicável.

### Subsidiárias

Subsidiária é a entidade na qual a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade (controle). As subsidiárias são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é detido pela Companhia e a consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os investimentos em subsidiárias são avaliados pelo método da equivalência patrimonial a partir da data em que elas se tornam sua subsidiária.

## 10) Imobilizado

O ativo imobilizado está representado da seguinte forma:

	Consolidado				
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens (a)	Direitos de uso (b)	Ativos em construção	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-
<b>Movimentação do exercício</b>					
Combinação de negócios	399.380	8.367.523	5.241	202.668	8.974.812
Adições	-	132	3.335	4.769	8.236
Transferências de obras	-	11.496	-	(11.496)	-
Depreciação	(1.915)	(69.383)	(594)	-	(71.892)
	<b>397.465</b>	<b>8.309.768</b>	<b>7.982</b>	<b>195.941</b>	<b>8.911.156</b>
Custo	543.365	15.881.461	8.884	195.941	16.629.651
Amortização acumulada	(145.900)	(7.571.693)	(902)	-	(7.718.495)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>397.465</b>	<b>8.309.768</b>	<b>7.982</b>	<b>195.941</b>	<b>8.911.156</b>
Média ponderada de vida útil	23 anos	19 anos	2,5 anos	-	
Mínimo e máximo	10 a 50 anos, exceto terrenos	1 a 31 anos	2 a 3 anos	-	

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de imobilizado reconhecido na Controladora refere-se “Equipamentos e outros bens” no montante de R\$ 131, cuja média ponderada de vida útil é de 7 anos.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## a. Equipamentos e outros bens - Arrendador de ativos logísticos

A Companhia possui um contrato de arrendamento com a Petrobras Transporte S.A (“Transpetro”) pelo prazo de 10 anos com o término em 2031, no qual arrenda 4 terminais de armazenagem e respectivos equipamentos logísticos vinculados às operações dos terminais. O valor do anual do contrato é de R\$ 444.141, corrigido anualmente pelo IPCA. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos ativos arrendados reconhecidos no imobilizado é de R\$ 554.622. A vida útil estimada desses ativos é de 21 anos.

A Companhia classifica esses contratos como arrendamento mercantil operacional e os fluxos de recebimentos futuros mínimos, sem a projeção do IPCA, estão apresentados como segue:

	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u> em diante
Recebimento anual	444.141	444.141	444.141	444.141	444.141	1.776.565

## b. Direito de uso – Arrendatário de equipamentos

Os ativos de direito de uso estão apresentados no Imobilizado, representando arrendamento de equipamentos. Os passivos de arrendamento estão sendo apresentados em linha própria nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui registrado o saldo de R\$ 7.982 referente a esse direito de uso e R\$ 8.627 do passivo de arrendamento no curto e longo prazo.

## Prática contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*.

Os gastos com grandes manutenções planejadas efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das unidades industriais são reconhecidos no ativo imobilizado quando o prazo de campanha for superior a doze meses e houver previsibilidade das campanhas. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como despesas no resultado do exercício. As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

Os encargos financeiros sobre empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos são capitalizados como parte dos custos desses ativos. No caso de recursos captados sem destinação específica, utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, os encargos financeiros são capitalizados pela taxa média dos empréstimos vigentes durante o período, aplicada sobre o saldo de obras em andamento. Os empréstimos, diretamente atribuíveis à construção de ativos qualificáveis são excluídos desse cálculo até que todas as atividades necessárias para deixar o referido ativo em condições de uso ou venda pretendidas pela administração estejam concluídas.

Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado e, de acordo com as vidas úteis de seus respectivos ativos subjacentes e as características dos contratos de arrendamento (prazo, transferência do ativo ou exercício de opção de compra), são depreciados pelo método linear com base nos prazos contratuais.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A depreciação dos componentes do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, pela taxa equivalente ao seu tempo de vida útil estimado.

## 11) Intangível

O ativo intangível está apresentado da seguinte forma:

					Consolidado
	Goodwill	Software	Direitos e concessões	Ativos em construção	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-
<b>Movimentação do exercício</b>					
Combinação de negócios	44.778	13.201	1.519	-	59.498
Adições	-	-	-	15.951	15.951
Amortização	-	(362)	-	-	(362)
	<b>44.778</b>	<b>12.839</b>	<b>1.519</b>	<b>15.951</b>	<b>75.087</b>
Custo	44.778	27.082	2.273	15.951	90.084
Amortização acumulada	-	(14.243)	(754)	-	(14.997)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>44.778</b>	<b>12.839</b>	<b>1.519</b>	<b>15.951</b>	<b>75.087</b>

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de intangível reconhecido na Controladora refere-se a gastos incorridos na fase de desenvolvimento do ambiente tecnologia e softwares da Companhia no montante de R\$ 15.951.

## Prática contábil

Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como despesa no resultado do período em que foram incorridos, exceto os gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*). A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente.

## Notas Explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

## 12) Fornecedores

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2021</u>
Petrobras <sup>(1)</sup>	2.261.423	-
Outros fornecedores	531.310	104.894
<b>Total</b>	<b><u>2.792.733</u></b>	<b><u>104.894</u></b>
Circulante	2.792.011	104.894
Não circulante	722	-

(1) Principalmente por compras de petróleo.

**Prática contábil**

Fornecedores são passivos financeiros. Para mais detalhes veja descrição das práticas contábeis na nota explicativa nº 3(a).

## 13) Arrendamentos mercantis

A movimentação do passivo de arrendamento está apresentada da seguinte forma:

	<u>Circulante</u>	<u>Não</u> <u>circulante</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	-	-	-
Combinação de negócios	2.150	3.485	5.635
Adições	-	3.335	3.335
Pagamentos	(446)	-	(446)
Apropriação de juros	-	103	103
Transferências	2.157	(2.157)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>3.861</u></b>	<b><u>4.766</u></b>	<b><u>8.627</u></b>

**Prática contábil**

Os passivos de arrendamento, incluindo aqueles cujos ativos subjacentes são de baixo valor, são mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos sem refletir a inflação futura projetada, que levam em consideração impostos a recuperar, bem como prazos não canceláveis e opções de extensão quando forem razoavelmente certas. Os fluxos de pagamentos são descontados pela taxa incremental nominal sobre empréstimos da Companhia, visto que as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento com terceiros normalmente não podem ser prontamente determinadas.

As remensurações no passivo de arrendamento geralmente refletem alterações oriundas de índices ou taxas contratuais, bem como nos prazos dos arrendamentos devido a novas expectativas de prorrogações ou rescisões do arrendamento.

Os juros incorridos atualizam o passivo de arrendamento e são classificados como despesas financeiras, enquanto os pagamentos reduzem o seu valor contábil.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 14) Empréstimos e financiamentos

## a. Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados através de empréstimos bancários e mercado de capitais, denominadas em Dólar americano (“US\$”). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos contratos de dívida está apresentado como segue:

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Consolidado 31/12/2021</u>	<u>Controladora 31/12/2021</u>
Bonds	7,25% a.a.	10.044.900	-
Bridge loan	Libor+0,40% a.a.	9.571.753	9.571.753
Adiantamento para contrato de câmbio (“ACC”)	3,30 a.a.	558.481	-
		<u>20.175.134</u>	<u>9.571.753</u>
Custos de transação		(121.469)	(35.348)
<b>Total</b>		<u><b>20.053.665</b></u>	<u><b>9.536.405</b></u>
Circulante		10.775.531	9.536.405
Não circulante		9.278.134	-

O ACC é representado pelo contrato firmado junto ao Banco do Brasil, cujo vencimento é em dezembro de 2022.

A Companhia captou US\$ 1.800.000 (equivalente a R\$ 10.044.900) através da controlada MC Trading na modalidade Bonds com vencimento até junho de 2031. Os valores estão aplicados em conta de investimentos gerenciado pelo JP Morgan Chase Bank. Esses recursos foram dados em garantia para captação do Bridge loan contratado pela Companhia com vencimento em novembro de 2022 no valor inicial de US\$ 1.714.286 (equivalente a R\$ 9.571.753) para a aquisição da Refinaria de Mataripe, através de um sindicato de credores coordenado pelo JP Morgan Chase Bank.

A movimentação dos títulos de dívida da Companhia está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	-	-
<b>Efeito no fluxo de caixa:</b>		
Captações	19.584.334	9.572.914
Custo de captação	(125.702)	(38.561)
Pagamento de encargos de dívida	(321.646)	-
<b>Efeitos que não afetam o fluxo de caixa:</b>		
Encargos incorridos		
Juros e variação monetária	315.286	5.182
Variação cambial	(7.323)	(6.343)
Amortização dos custos de captação	7.566	3.213
Ajustes acumulados de conversão	601.150	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<u><b>20.053.665</b></u>	<u><b>9.536.405</b></u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Principal <sup>(1)</sup></b>	<b>Encargos financeiros <sup>(1)</sup></b>	<b>Total</b>
2022	10.124.621	808.854	10.933.475
2023	83.373	728.256	811.629
2024	315.409	716.530	1.031.939
2025	151.678	696.139	847.817
2026	598.676	677.568	1.276.244
2027 em adiante	8.895.762	2.571.033	11.466.795
	<b>20.169.519</b>	<b>6.198.380</b>	<b>26.367.899</b>

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de dezembro de 2021 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

## Prática contábil

Empréstimos e financiamentos são passivos financeiros. Para mais detalhes veja descrição das práticas contábeis na nota explicativa nº 3(a).

## 15) Tributos sobre o lucro

## a. Tributos sobre o lucro - Posição patrimonial

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (“IRPJ”) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício. No exterior, Luxemburgo, a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro é de 25%.

Em 31 de dezembro o saldo a pagar está apresentado como segue:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>
Imposto de renda a pagar	30.916	(255)
Contribuição social a pagar	43.607	-
<b>Passivos líquidos</b>	<b>74.523</b>	<b>(255)</b>
Ativo circulante	(255)	(255)
Passivo circulante	74.778	-

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal e base negativa	114.078	95	26.904	95
Diferenças temporárias				
Provisões	125.356	-	39.853	-
Valor justo de ativos e passivos	34.983	-	-	-
Taxa de depreciação/ amortização	(78.933)	-	-	-
Outras diferenças ativas e passivas	(2.867)	-	-	-
	<b>192.617</b>	<b>95</b>	<b>66.757</b>	<b>95</b>
Provisão para perda de ativos fiscais diferidos	(153.931)	(95)	(66.757)	(95)
<b>Total</b>	<b>38.686</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Ativo fiscal diferido	38.686	-	-	-
-----------------------	--------	---	---	---

Os prejuízos fiscais não expiram no Brasil e a sua compensação é limitada a 30% do lucro fiscal do ano. Os lucros locais das subsidiárias no exterior também são tributados no Brasil e não há restrição para sua compensação com prejuízos fiscais gerados anteriormente pela entidade estrangeira. Em Luxemburgo os prejuízos fiscais não utilizados expiram em 17 anos. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de prejuízo fiscal (incluindo base negativa) no Brasil e Luxemburgo era de R\$ 26.904 e R\$ 87.174, respectivamente.

## b. Tributos sobre o lucro - Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(408.849)	(65)	(340.746)	(65)
Tributos (IR/CS) as alíquotas da legislação – 34%	139.009	22	115.854	22
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Resultado de participações societárias	-	-	(48.830)	-
Alíquotas diferenciadas de subsidiárias no exterior	(31.382)	-	-	-
Incentivo fiscais (Lucro da exploração) <sup>(1)</sup>	71.882	-	-	-
Adições de ativos fiscais não reconhecidos	(110.979)	(22)	(66.662)	(22)
Outras adições permanentes	(427)	-	(362)	-
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>68.103</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>16,66%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Corrente	(92.855)	-	-	-
Diferido	160.958	-	-	-

(1) Refere-se ao incentivo fiscal de Redução de 75% do IRPJ no âmbito da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”) na controlada Mataripe. Este incentivo está homologado para fruição até 2026, tendo seu Laudo Constitutivo de transferência de nº 0191/2021 emitido pela SUDENE em 19 de novembro de 2021 e protocolado na Secretaria da Receita Federal.

## Notas Explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

## Prática contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributários futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A apuração do imposto de renda a pagar é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal SUDENE. O incentivo fiscal SUDENE, provê à controlada Mataripe o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

## 16) Tributos ativos e passivos

Os valores de tributos ativos e passivos estão apresentados da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora
	31/12/2021		31/12/2021
	Ativo	Passivo	Passivo
ICMS (corrente e diferido)	12.186	236.181	-
PIS e COFINS (corrente e diferido)	131.282	115.942	1.151
CIDE	-	22.883	-
Outros tributos	-	13.374	5.300
	<b>143.468</b>	<b>388.380</b>	<b>6.451</b>
Circulante	110.192	388.380	6.451
Não circulante	33.276	-	-

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### 17) Partes relacionadas

#### a. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía valores de mútuo a pagar com seu acionista Controlador correspondente à R\$ 285, sem custo financeiro, cuja liquidação financeira ocorreu no exercício de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía valores de mútuo e dividendos a receber de sua controlada Mataripe no montante de R\$ 465.360 e R\$ 73, respectivamente. Esses valores não possuem rendimentos financeiros. O valor referente ao contrato de mútuo foi recebido em janeiro de 2022.

### 18) Patrimônio Líquido

#### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 3.302.479 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2020), está representado por 3.302.479.177 (três bilhões, trezentos e dois milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, cento e setenta e sete) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim constituído:

- Aporte em recursos em 18 de janeiro de 2021 – R\$ 300, correspondente à 300.000 ações.
- Aporte em recursos em 26 de abril de 2021 – R\$ 12.000, correspondente à 12.000.000 ações.
- Aporte em recursos em 14 de julho de 2021 – R\$ 414.906, correspondente à 414.906.000 ações.
- Aporte em recursos em 20 de agosto de 2021 – R\$ 33.991, correspondente à 33.991.177 ações.
- Aporte em recursos em 15 de outubro de 2021 – R\$ 20.250, correspondente à 20.250.000 ações.
- Aporte em recursos em 26 de novembro de 2021 – R\$ 2.821.031, correspondente à 2.821.031.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2021, os acionistas detentores da totalidade das ações da Companhia são:

- MIC Capital Partners (Brazil Strategic Opportunities) Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior; e
- MIC Capital Management 25 RSC LTD.

#### Prática contábil

---

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## b. Prejuízo por ação

	Consolidado e Controladora	
	2021	2020
Prejuízo do exercício	(340.746)	(65)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	488.884	1
<b>Prejuízo básico e diluído por ação</b>	<b>(0,70)</b>	<b>(65,00)</b>

## 19) Receita de Vendas de produtos

	Consolidado 2021
Receita bruta de vendas – Brasil	3.460.688
Receita bruta de vendas – Exterior	847.073
Devoluções e abatimentos	(69)
Impostos sobre vendas:	
ICMS	(751.437)
PIS e COFINS	(328.962)
CIDE	(22.883)
<b>Receita líquida</b>	<b>3.204.410</b>
<b>Receita líquida, por produto:</b>	
Diesel	1.081.877
Óleo Combustíveis BTE	834.683
Gasolina	695.329
Outros	592.521
<b>Total</b>	<b>3.204.410</b>

## Prática contábil

A Companhia avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os bens e serviços distintos prometidos em cada um deles. São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Companhia baseadas em parâmetros de mercados. Em alguns casos, o preço de venda é determinado provisoriamente na data da venda, sendo os ajustes subsequentes baseados nos movimentos dos preços cotados de mercado ou contratuais até à data da fixação do preço final.

Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, a Companhia satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 20) Custos e despesas por natureza

	Consolidado				2021
	Custos dos produtos vendidos	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas (receitas), líquidas	Total
Matérias-primas/ produtos para revenda	2.802.720	-	-	-	2.802.720
Serviços contratados, fretes, aluguéis e armazenamento	11.772	34.172	162.270	277	208.491
Gastos com pessoal <sup>(1)</sup>	32.874	-	31.295	-	64.169
Depreciação e amortização	67.125	-	1	5.128	72.254
Perda créditos esperada	-	47	-	-	47
Derivativos de <i>commodities</i>	-	-	-	90.501	90.501
Impostos, taxas e contribuições	-	-	4.214	13	4.227
Receita de aluguéis <sup>(2)</sup>	-	-	-	(8.727)	(8.727)
Outras despesas (receitas), líquidas	2	161	6.097	3.470	9.730
<b>Total</b>	<b>2.914.493</b>	<b>34.380</b>	<b>203.877</b>	<b>90.662</b>	<b>3.243.412</b>

(1) Os valores de gasto com pessoal reconhecidos como “Custos dos produtos vendidos” referem-se alocação de gastos compartilhados de mão de obra da Petrobras, oriundo do acordo de venda do controle da Mataripe para a MC Participações. O período de transição e assistência operacional será de 15 meses a partir de 30 de novembro de 2021.

(2) Receita do contrato de arrendamento operacional dos ativos logísticos da Companhia (veja nota 10(a)).

	Controladora
	2021
	Despesas gerais e administrativas
Serviços contratados, fretes, aluguéis e armazenamento	148.724
Gastos com pessoal	31.295
Depreciação e amortização	1
Impostos, taxas e contribuições	4.214
Outras despesas	6.096
<b>Total</b>	<b>190.330</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 21) Resultado financeiro líquido

	<u>Consolidado</u> <u>2021</u>	<u>Controladora</u> <u>2021</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita com aplicações financeiras	4.180	2.803
Receita de contas a receber	2.740	-
Tributos sobre receitas financeiras	(279)	(130)
	<u>6.641</u>	<u>2.673</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos financeiros de dívidas	(322.852)	(8.395)
Comissão por linha de crédito	(33.527)	-
I.O.F	(7.392)	(7.391)
Arrendamento mercantil operacional	(103)	-
Outras	(42)	(28)
	<u>(363.916)</u>	<u>(15.814)</u>
<b>Variação cambial e monetária</b>		
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(17.953)	-
Variação cambial de contas a receber	(3.759)	-
Variação cambial de dívidas	7.323	6.343
Outras variações cambiais e monetárias	1.817	-
	<u>(12.572)</u>	<u>6.343</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(369.847)</u>	<u>(6.798)</u>

## 22) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

## a. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas em relação as vigentes no mercado.

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas, classificadas e mensuradas nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2021, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Custo</u> <u>amortizado</u>	<u>Valor justo</u> <u>através do</u> <u>resultado</u>	<u>Total</u>
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.805.183	-	1.805.183
Contas a receber	175.389	826.220	1.001.609
Aplicação financeira – Restrita	10.507.836	-	10.507.836
	<u>12.488.408</u>	<u>826.220</u>	<u>13.314.628</u>
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	2.792.733	-	2.792.733
Arrendamento mercantil	8.627	-	8.627
Instrumentos financeiros derivativos	-	90.501	90.501
Empréstimos e financiamentos	20.053.665	-	20.053.665
	<u>22.855.025</u>	<u>90.501</u>	<u>22.945.526</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora	
	Custo amortizado	Total
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	86.187	86.187
Partes relacionadas	465.433	465.433
	<b>551.620</b>	<b>551.620</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
Fornecedores	104.894	104.894
Empréstimos e financiamentos	9.536.405	9.536.405
	<b>9.641.299</b>	<b>9.641.299</b>

### Prática contábil

Para mais detalhes veja descrição das práticas contábeis na nota explicativa nº 3(a).

#### b. Gerenciamento dos riscos

A gestão de riscos da Companhia é realizada por seus diretores, com base na política corporativa de gerenciamento de riscos aprovado pelo Conselho de Administração. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

##### i. Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito visa minimizar a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras e de contrapartes, mediante a análise, concessão e gerenciamento dos créditos, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos.

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa. A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas e com instituições financeiras de reconhecida liquidez.

##### ii. Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos, principalmente, com despesas de capital de giro. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por dívidas de curto prazo, transações de vendas e aportes, quando necessário. Estas origens de recursos, somadas à posição financeira da Companhia, tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos de forma corporativa.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### iii. Riscos de mercado

Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía exposição material à risco de taxa de juros.

Risco de taxa de câmbio: Decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros.

Riscos de preços de petróleo e derivados: A Companhia está exposta ao risco da variação dos preços internacionais do petróleo. Essa *commodity* está sujeita a impactos de fatores macroeconômicos e geopolíticos alheios ao controle da Companhia. Para mitigar o risco da oscilação de preços do petróleo a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando a proteção através de operações de hedge para as cargas compradas tanto no mercado nacional quanto no internacional, utilizando-se de contratos derivativos nas bolsas ICE Brent / Nymex HO / Nymex RBOB.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha um instrumento derivativo, contrato futuro, de R\$ 90.501 visando a proteção de 54% da posição global de estoques (3,3 milhões de barris).

### c. Seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

\*\*\*\*\*

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**LUIZ DE MENDONÇA**  
Presidente

**ALEXANDRE PERAZZO DE ALMEIDA**  
Diretor Financeiro

**SÉRGIO PEREIRA DA TRINDADE**  
Contador  
CRC/SP - 198109/O-7